

TESE

PRA RENASCER O PSOL NO MARANHÃO!

VIII CONGRESSO ESTADUAL DO PSOL/MA - 2023

I - UM COMPROMISSO COM A TRANSFORMAÇÃO DO MARANHÃO

1. Os que subscrevem esta tese - **PRA RENASCER O PSOL NO MARANHÃO** - ao VIII Congresso do PSOL/MA são filiados/as, militantes de diversos movimentos sociais, sindical, estudantil, popular, independentes e, também, filiados/as organizados em teses nacionais (APS, Fortalecer, Revolução Solidária) e que reivindicam as posições que corretamente projetaram o PSOL na sociedade, impulsionando nossa participação em movimentos e emergência de lideranças como Guilherme Boulos, Sônia Guajajara, Célia Xakriabá, Érika Hilton, Talíria Petrone, Renata Sousa, Bela Gonçalves, Hilton Coelho, Robério Paulino, dentre outras.

2. Nossas afinidades e divergências na leitura da conjuntura internacional e nacional estão anotadas nas teses nacionais que subscrevemos. O que não nos impede de fazer frente para retomar o PSOL para o seu rumo no Maranhão: antioligárquico e espaço de militância da vanguarda e das massas populares.

*Brilhar sempre,
brilhar em toda parte,
até secar o último dos dias, brilhar
- e sem desculpa!
Esse é o meu lema e do sol!*

MAIAKÓVSKI

3. Um PSOL independente das famílias políticas que dominam os municípios; movimentos e ativistas que cansaram do neoPT sem projeto de transformação para o estado, do PSB controlado pela fração da oligarquia hoje dominante, pelo pragmatismo do PCdoB sob a direção dos interesses de seus mandatários, passando por cima das decisões de seus próprios movimentos; dos que não veem outro partido, que não o PSOL, corretamente posicionado contra o golpe de 2016 em Dilma Rousseff, para travar a luta contra a desigualdades, ambientalista, antiracista, antimachista, antilgbtfógica e socialista. **TUDO O QUE O PSOL DEIXOU DE SER, ESPECIALMENTE NA CAMPANHA DE 2022 NO MARANHÃO**, quando o seu candidato ao governo tornou-se verdadeiro laranja da candidatura governista.



4. Por isso, abrimos esta tese estadual afirmando dois compromissos: **(i) a retomada do partido como oposição de esquerda e (ii) a transparência que daqui não surgirá nenhum estelionato político**, como o ocorrido no último Congresso - no qual Primavera Socialista e MES disputaram tese a tese, debate a debate, voto a voto, ideias diametralmente opostas e, em seguida, uniram-se para constituir uma maioria no Diretório Estadual do PSOL maranhense que imobilizou o partido. Eis o resultado desse estelionato político do congresso passado.

5. **NÃO, NÃO HÁ E NÃO HAVERÁ UM ESTELIONATO EM NOSSA UNIDADE**, ao contrário do que vimos no congresso passado na unidade-surpresa entre Primavera e MES, após as votações, em chapas distintas, para a nova direção. Entre nós, a FIRMEZA DE AFIRMAR: NOSSO COMPROMISSO COM O MARANHÃO NOS COLOCA O DESAFIO DE UNIDADE NA DIVERSIDADE.

6. Somente com um bloco coeso, podemos **evitar o aprofundamento:**

- (1) do caos eleitoral** - foi a pior votação de uma candidatura do PSOL desde sua fundação no estado, em 2006, para o governo do Estado;
- (2) do caos organizacional** - o partido se desmancha na falta de apoio aos Diretórios, porque o presidente sequer nomeou as comissões municipais eleitas no último congresso, deixando que as direções caducassem e suas contas reprovadas pela justiça eleitoral porque sequer foram apresentadas; a comunicação do partido é controlada pela esposa do presidente, as inserções de TV monopolizadas pelas duas forças - Primavera e MES; o partido não realizou qualquer encontro regional com seus municipais;
- (3) do caos político** - saímos desmoralizados na eleição de 2022, não somos nem oposição, nem base do

governo Carlos Brandão, embora o presidente do PSOL/MA se movimente como se fosse - ao ponto absurdo de entrar no Palácio dos Leões pela mesma porta e junto com a volta de José

Sarney à sede do poder estadual - com a justificativa politicamente indigente de que se tratava de agenda institucional. Eis o fruto da aliança Primavera-MES que conduziu com mão de ferro o PSOL: autoritariamente, sem qualquer escuta às demais forças ou atenção ao seu papel político no Maranhão. **NOSSA UNIDADE NA DIVERSIDADE É PARA SUPERAR TUDO ISSO** e, dessa forma, lutar para fazer **RENASCER O PSOL NO MARANHÃO.**



Adriano Sarney xinga Boulos de 'parasita' e os dois se atacam em redes sociais



Guilherme Boulos
@GuilhermeBoulos

Seguir

Deputado Adriano Sarney me chamou de "criminoso" e disse que não sou bem vindo no Maranhão. Adriano o quê? Sarney? Ah tá... Próximo!

11:39 - 16 de mai de 2019



**II - O MUNDO E O BRASIL:
 NENHUM PASSO ATRÁS NO
 ENFRENTAMENTO AO FASCISMO**

7. No Brasil e no mundo, a extrema-direita atua em uma lógica de mobilização permanente de suas bases sociais nas ruas – quando o contexto permite –, nas redes sociais e no seu ecossistema de desinformação.

8. Fruto do acúmulo da denúncia do golpe de 2016, da campanha Lula Livre, da oposição ao governo Bolsonaro, a vitória de Lula em 2022 foi um triunfo da mobilização popular, combinada com divisão no seio da burguesia que não conseguiu emplacar uma “3ª via” entre Bolsonaro e Lula. Assim, Lula tornou-se a única alternativa eleitoralmente viável para derrotar Bolsonaro e dar estabilidade ao regime político liberal no Brasil. A vitória foi apertada, o que demonstra o quanto a extrema-direita adquiriu base de massas e tende a ser uma força social, política e eleitoral relevante por um bom período. Cabe ao PSOL lutar para derrotar a extrema-direita, combatendo suas políticas, suas lideranças e travando a batalha para que arquem com as consequências legais e políticas do governo genocida de Bolsonaro e da tentativa de golpe do dia 08 de janeiro.

**III - O DESAFIO DE INTERPRETAR O
 MARANHÃO: O LEGADO DO “DINISMO”
 - “A REINVENÇÃO DA OLIGARQUIA,
 COM BRANDÃO, SARNEYS, PT E TUDO”
 E O PAPEL DO PSOL**

9. O “dinismo” mal sustentou-se durante sua passagem pelo governo (2015-2022, sete anos). Longe do Vitorinismo (20 anos) ou do Sarneismo (quase 50 anos) no poder. **Na verdade, não tivemos um novo grupo no poder maranhense.** O Executivo,

foi permitido ocupá-lo por menos de uma década,

numa transição

não a um futuro

antioligárquico, mas

restauradora da

estrutura oligárquica

há décadas vigente no

Maranhão. Colocado

na política eleitoral por

José Reinaldo Tavares

(então rompido com

José Sarney), Flávio

Dino devolveu o poder

às mãos de seu

criador: José Reinaldo

via Carlos Brandão

(ex-PFL, ex-PSDB, ex-

Republicanos,

atualmente PSB). O

“dinismo” – e o seu

“Partido do Maranhão”

(termo inventado para

justificar estar em dois

palanques, em 2014,

com Dilma-PT e, ao

mesmo tempo, com

Aécio Neves-PSDB,

“para derrotar a

oligarquia Sarney”) –

passou por um tipo de

transformismo que

incorporou a cultura

política dominante,



**Vitorino Freire:
 20 anos no poder...**



**Oligarquia Sarney:
 quase 50 anos...**



**Legado do “Dinismo” - após 7 anos:
 passar o comando do governo a Carlos Brandão ...**



**... que trouxe Sarney de volta ao
 Palácio dos Leões...**



**... reconciliando criador (Sarney) e criatura (Zé Reinaldo):
 TUDO COMO ANTES NA ESTRUTURA OLIGÁRQUICA MARANHENSE**

TESE

PRA RENASCER O PSOL NO MARANHÃO!

VIII CONGRESSO ESTADUAL DO PSOL/MA - 2023

III - O DESAFIO DE INTERPRETAR O MARANHÃO: O LEGADO DO “DINISMO” - “A REINVENÇÃO DA OLIGARQUIA, COM BRANDÃO, SARNEYS, PT E TUDO” E O PAPEL DO PSOL

resultando na restauração da estrutura oligárquica, agora, sob a mais autêntica direção dos clãs Orleans Brandão e Sarneys, juntos no MDB (o qual o irmão do governador passa a presidir sob a exultante comemoração de Roseana Sarney: “O MDB voltou com tudo!”). **O “dinismo” segue fagocitado, engolido, pela estrutura oligárquica que marca a situação maranhense.**

10. Frente a isso, o **PT sucumbe a uma perspectiva de poder (em torno do vice, Felipe Camarão - ex-DEM, atual neoPT), renascendo com toda força o sarnopetismo**, outrora devidamente acomodado nos dois governos de Flávio Dino. **No Maranhão, nem PSB, nem neoPT, muito menos PCdoB, constroem uma alternativa de superação da estrutura oligárquica** que oprime trabalhadores/as rurais, devasta o meio ambiente com seus grandes projetos econômicos e instala no aparelho do Estado os velhos núcleos familiares das oligarquias municipais.

11. Ainda que, no plano nacional, se destaque como um atuante combatente ao bolsonarismo, Flávio Dino o faz com o alto preço de manter o Maranhão na estrutura oligárquica de sempre.

12. O resultado dessa política é uma economia maranhense em frangalhos, vigorando as desigualdades sociais, a pobreza, o analfabetismo, a privatização da saúde. A alternativa via economia solidária e agricultura familiar não passam de projetos pontuais microscópicos, que nada impactam o desenvolvimento local. A violência a camponeses e povos originários persiste fortemente.

13. Frente a tudo isso, o papel do PSOL em 2022 foi indigente: o símbolo desse rebaixamento político foi, em pleno município do candidato a governador, Arame, no dia do assassinato de uma liderança indígena na reserva existente no município, em dia de cobertura pela TV Globo/Mirante, em sua agenda de campanha, Enilton nada comentar, denunciar ou chamar a atenção da opinião pública para o que acontecia lá. Embora tenha sido notícia na mídia nacional. **FOI O ÁPICE DA CONDIÇÃO DE LARANJA ASSUMIDA NA CAMPANHA**, sob o sonho de, assim, ocupar a direção do INCRA no Maranhão.

14. **Somente o rompimento com essa política conduzida por Enilton no partido poderá fazer RENASCER O PSOL DO MARANHÃO.**



IV - UM PLANO DE LUTAS PARA O PSOL MARANHENSE

15. Diante desse quadro, defendemos:

a. A partir das bases municipais do partido e de sua militância nos movimentos, fazer uma frente para retomar o PSOL para o seu rumo no Maranhão;

b. Travar uma luta ambientalista, antiracista, antimachista, antilgbtfógica e socialista;

c. Buscar promover um novo ciclo de organização dos trabalhadores e trabalhadoras, da juventude, do povo explorado oprimido em geral e da esquerda socialista para realizar amplo trabalho de formação/organização do povo trabalhador nos territórios, locais de trabalho, escolas e universidades;

d. Defender um Projeto Popular para o Maranhão, amparado na luta da classe trabalhadora e de todos os explorados e oprimidos, combatendo os monopólios privados, o agronegócio e a concentração de renda e riqueza;

e. Lutar pelos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Pelo funcionamento integral das Delegacias das Mulheres;

f. Encorajar a participação das mulheres nos cargos políticos, desde o partido. Não à violência política de gênero;

g. Organizar campanhas de apoio em defesa dos territórios indígenas, quilombolas, ribeirinhos e dos povos tradicionais;

h. Combater o racismo em todas as suas manifestações e lutar pelo direito à vida da juventude negra;

i. Pelo fim das estratégias de combate às drogas que no fundo centram suas forças contra pobres negros e negras;

j. Promover debate público em defesa dos direitos dos LGBTTIAP+;

k. Fortalecer a luta pela revogação do Novo Ensino Médio;

l. Reforçar a luta pela denúncia da privatização da saúde maranhense, especialmente a falta de concurso público e a política que apenas foca na doença e não na saúde da população;

m. Combater a corrupção e os esquemas familiares que retomam às instituições dos poderes maranhenses, denunciando os “monopólios” privados dos serviços públicos;

n. Defender a UEMA, os IFMAs, a UFMA e demais universidades públicas, espaço de potencial crescimento do partido para se posicionar corretamente nas lutas pela democratização dessas instituições de ensino

V - 2024: ORGANIZAR DESDE JÁ, A FIM DE AFIRMAR O PSOL EM 2026

16. Como já dissemos anteriormente, foi nossa pior campanha eleitoral, em 2022: política e eleitoralmente. Menos votos que Saturnino, primeiro candidato a governador do partido, em 2006. **PIOR VOTAÇÃO DA HISTÓRIA DO PSOL NO MARANHÃO.**

Conseguimos, inclusive, retroceder em São Luís, onde, em 2020, superamos - pela primeira vez nas disputas na capital, o PSTU. **Com Enilton, na capital, voltamos a ficar atrás do PSTU.** Fruto dos erros políticos da campanha, mas, sobretudo, da condução do partido

17. Não tivemos: coordenação de campanha, decisão coletiva da planilha das inserções dos proporcionais e nem orientação do partido para as assessorias jurídica e contábil. Cada corrente teve que se virar por si só. Não tivemos construção coletiva do



programa de governo. Não houve debate coletivo sobre agenda, distribuição de material de campanha, estrutura mínima de apoio às candidaturas a deputado/a. O que houve de distribuição de recursos foi fruto de uma espécie de intervenção da Direção Nacional, após a tentativa de uma Conferência Eleitoral autoritária e sem ouvir as bases do partido.

18. Para 2024, só seremos capazes de sair desse ciclo de atraso no partido se nos voltamos para um projeto estratégico de **retomar o partido a uma posição de oposição de esquerda, que não se confunda nem com o adesismo ao governo do Estado, nem com o sectarismo do PSTU.**

19. Propomos: **CONFERÊNCIA ELEITORAL, após o Congresso Nacional e a definição de nossa política de alianças**, a fim de já definir a estratégia eleitoral do partido para os municípios.

20. Propomos, ainda, pré-conferências em macrorregiões para ouvir as bases do partido sobre o momento eleitoral, de acordo com suas realidades.

21. A partir dessas definições, fortalecer nossas lideranças municipais para:

- (i) construir um programa de governo com a marca do PSOL;**
- (ii) disponibilizar as inserções de televisão e rádio locais para os diretórios municipais e nossas lideranças a fim de projetá-las para o embate eleitoral.**

22. Para isso, um esforço de consenso partidário para as escolhas onde haja disputa interna deve ser buscado. Para 2026, articular um projeto coletivo desde já, contemplando a todas forças (serão 08 cargos em disputa: governador, vice, duas vagas de senadores, afora as 04 suplências ao senado). Ou seja, não vislumbramos cenário que coloque o PSOL de joelhos à reestruturação oligárquica em curso no Maranhão.

TESE

**PRA RENASCER
O PSOL NO MARANHÃO!**

VIII CONGRESSO ESTADUAL DO PSOL/MA - 2023

VI - UMA NOVA DIREÇÃO PARA RENASCER O PSOL NO MARANHÃO

23. A atual gestão, sob a direção de Enilton-Primavera e MES, foi incapaz, mesmo com uma maioria fechada das duas correntes, de elaborar um calendário de reuniões para as instâncias partidárias. Maioria que dirigiu com mão de ferro o Diretório, desconsiderando presença, proposições e contribuições das demais forças do partido. Situação mais crítica na gestão financeira do partido, cuja tesouraria atual foi completamente ignorada quando de suas atribuições, deixando o partido fragilizado, inclusive em suas prestações de contas junto à justiça eleitoral.

24. O acordo que se firmou com a Comissão Nacional não foi cumprido! Reuniões presenciais e remotas alternadas, rotineiras e que colocassem a instância para funcionar não existiram. Mal se reuniu a Direção para cumprir as determinações nacionais que exigiam definição formal da instância

25. Propomos **RETOMAR O FUNCIONAMENTO DA INSTÂNCIA!**

26. Propomos **RETOMAR O REGISTRO DAS DIREÇÕES MUNICIPAIS.** Mínimo que a atual presidência não fez, a fim de usar como moeda de barganha para conseguir apoio junto a diretórios municipais.



VI - UMA NOVA DIREÇÃO PARA RENASCER O PSOL NO MARANHÃO

27. Propomos **REALIZAR ENCONTROS REGIONAIS**, a fim de dar apoio a esses municípios, fazer um **PLANEJAMENTO DE TRABALHO** para formação, organização e a disputa das eleições de 2024.

28. **FAZER RENASCER O TRABALHO DAS SECRETARIAS**, especialmente democratizar a **Secretaria de Comunicação**. Propomos dar fim a esse veto às lideranças e demais correntes e diretórios e **realizar um SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO DO PSOL/MA**.

29. **Rearticular os setoriais do partido**, como o de Direitos Humanos, Ambiental, LGBTQUIA+, de negros e negras, e, especialmente, o de mulheres, e realizar **ENCONTRO DA JUVENTUDE** do PSOL.

Em cumprimento ao artigo 6º da Convocatória do VIII Congresso Estadual do PSOL/MA, tese com máximo de 15 mil caracteres e mínimo de 75 filiados aptos a votar no congresso, **ASSINAM ESTA TESE:**

PRA RENASCER O PSOL NO MARANHÃO!

VIII CONGRESSO ESTADUAL DO PSOL/MA - 2023

- | | | |
|---|---|--|
| 1) ABIEDILSON DA SILVA FONTENELE | 41) FRANCYANNA LINS OLIVEIRA | 78) MARCIA MARIA SILVA DE LIMA |
| 2) ADRIANA MARIA DOS SANTOS PEREIRA | 42) FRANKLIN DOUGLAS FERREIRA | 79) MARCONES ALVES DA SILVA |
| 3) ALEXSANDRA MELO ESTRELA | 43) GABRIEL VICTOR DOS SANTOS LEITE | 80) MARCOS VINICIUS PENHA SILVA |
| 4) ALIANA FONSECA MACHADO | 44) GABRIELE PINHEIRO PESTANA | 81) MARIA DA GLORIA SERRA PINTO DE ALENCAR |
| 5) ALINE MARIA DOS SANTOS PEREIRA | 45) GEOVANE DA SILVA LIMA | 82) MARIA DE FÁTIMA CARNEIRO RIBEIRO |
| 6) ALLAN ROBERTH VIEIRA ALVES | 46) GESSICA DA SILVA JARDIM | 83) MARIA DE FATIMA DA SILVA AROUCHE |
| 7) ANA CELIA DA CONCEIÇÃO COSTA | 47) GIGIA HELENA FERREIRA DE OLIVEIRA | 84) MARIA DO SOCORRO SANTANA DOS SANTOS |
| 8) ANA CELIA SANTANA SOBRINHA | 48) GIL CARLOS SILVA DA CONCEICAO | 85) MARIA DOS MILAGRES MONSAO GONCALVES |
| 9) ANA CRISTINA FERRAZ DOS SANTOS | 49) HAROLDO PEREIRA DA SILVA | 86) MEIRE LUZIA VIEIRA ALVES |
| 10) ANA LEIDES SILVA MARTINS ALMEIDA | 50) HERBERT DE JESUS SANTOS | 87) NATHALIA GRAZIELLE DOS SANTOS SILVA |
| 11) ANA LIRA SANTANA DOS SANTOS | 51) INA FONSECA MARTINS MARQUES | 88) NERINEIDE BARBOSA DE OLIVEIRA |
| 12) ANA LUCIA SANTANA DOS SANTOS | 52) INAYARA FONSECA MARQUES | 89) NEUTON CESAR DORIA SILVA |
| 13) ANA RUTE SANTANA DOS SANTOS | 53) IRISMAR PEREIRA DA SILVA | 90) NILO BISMARCK COSTA SOARES |
| 14) ANGELA MARIA LIMA DOS SANTOS | 54) ISA PRAZERES PESTANA | 91) NILRA MELONUO COSTA |
| 15) ANTONIO ALVES MARTINS FILHO | 55) IVAN DO DESTERRO BRAGA SILVA | 92) PATRICIO ALEXANDRE FRASÃO OLIVEIRA |
| 16) ANTONIO GOMES DIAS JUNIOR | 56) JARSON ALMIR VASCONCELOS | 93) PAULO DE TASSO ALVES MARTINS |
| 17) ANTONIO GONÇALVES FILHO | 57) JISLENE CARLA DE OLIVEIRA GONÇALVES | 94) PAULO MIGUEL DOS SANTOS SILVA |
| 18) ARIADINA SOCORRO DA SILVA | 58) JISSELDIA DE OLIVEIRA GONÇALVES | 95) PAULO VICTOR SILVA LISBOA |
| 19) BARTOLOMEU DOS SANTOS COSTA | 59) JOÃO CARLOS GUIMARÃES LIMA | 96) PEDRO HENRIQUE COQUEIRO MELO |
| 20) BELINDA BAETA SARDINHA LACERDA | 60) JOAO GABRIEL LIMA FERREIRA | 97) RAFAELA CAVALCANTI COELHO |
| 21) BRUNA RAYSSA BARROS RIBEIRO | 61) JOSE ARTEIRO CORDEIRO MUNIZ | 98) RAIMUNDO ALMEIDA SANTOS |
| 22) CARLOS ALBERTO ARAUJO DIAS | 62) JOSE DE RIBAMAR MENDES AROUCHE | 99) RAIMUNDO BORGES MARTINS |
| 23) CARLOS ANDRÉ CHAVES DE ARAUJO | 63) JOSE EUZEBIO LACERDA | 100) RAIMUNDO NONATO PENHA SOARES |
| 24) CARLOS EDMUNDO DA CONCEICAO | 64) JOSÉ INÁCIO MACHADO DE ALMEIDA | 101) RAIMUNDO SILVA |
| 25) CONCEICAO DE MARIA SIMEAO RAMOS | 65) JOSE MAGUINO CUTRIM | 102) RAPHAEL PARGA DI MAGALHÃES |
| 26) CONCEIÇÃO GLORIA DE OLIVEIRA SANTOS | 66) JOSENILTON MELONIO COSTA | 103) ROBERTI MELO DA SILVA |
| 27) CRISTIANA COSTA LIMA | 67) JULIANA LETICIA DOS SANTOS DE ASSIS | 104) ROSANA MOTA DA SILVA |
| 28) CYNTIA RAFAELLE SANTANA DOS SANTOS | 68) KAMILY SILVA MAGALHAES | 105) ROSIELE DOS SANTOS DE AMORIM |
| 29) DANILO SILVA MARQUES | 69) KEMILE SILVA MAGALHAES | 106) SAMUEL DE ALMEIDA EVANGELISTA |
| 30) DEJANE SOUSA CANTANHEDE | 70) KLENYA FABIANA FERREIRA | 107) SUZANI DAMASCENA NASCIMENTO |
| 31) DILMA MELONIO COSTA | 71) LEONEL PEREIRA TORRES | 108) TELMA DE JESUS LIMA SA NASCIMENTO |
| 32) ELENILDO FERREIRA | 72) LIDUINA FRANCISCA TAVARES DE SOUSA LIMA | 109) VALDENY BARROS |
| 33) ELEOMAR DA PAIXÃO SILVA | 73) LIZ MARIA SANTOS | 110) VICEMIR T. M. FONTENELLE |
| 34) ELVIS DA SILVA FERREIRA | 74) LUA BEATRIZ NASCIMENTO SOARES | 111) WESLEY LEITE RODRIGUES |
| 35) ERIVALDO SANTANA DOS SANTOS | 75) LUIS MAGNO SOARES CABRAL | |
| 36) EURINETE DE ALENCAR COSTA RIOS | 76) MANOEL DE JESUS COELHO PEREIRA | |
| 37) EVALDO RIBEIRO BORGES LEAL | 77) MARCELA PEREIRA DA SILVA | |
| 38) FERNANDA MARIA NINA PIRES DE SABOIA | | |
| 39) FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO | | |
| 40) FRANCISCO DE TARSO DIÓGENES DE CASTRO | | |

